

UNIVERSIDADE DE LISBOA
FACULDADE DE BELAS-ARTES



O PROFESSOR E O DESENHO INFANTIL

**No Contexto de Sala
de Aula do 1º ciclo
ANEXOS**

Inês Caseiro de Sousa

Dissertação
Mestrado em Educação Artística

Dissertação orientada pelo Prof.^a Doutora Filipa de Burgo

2023

Índice:

Anexo A Entrevista 09.....	2
Anexo B Entrevista 08.....	8
Anexo C Entrevista 07.....	12
Anexo D Entrevista 03.....	17
Anexo E Entrevista 10.....	19
Anexo F Entrevista 04.....	25
Anexo G Entrevista 05.....	30
Anexo H Entrevista 01.....	34
Anexo I Entrevista 02.....	38
Anexo J Entrevista 06.....	41

Anexo A Entrevista 09

Gênero Feminino, Idade 40

1. Qual o seu género?

Gênero feminino

2. Em que faixa etária se encontra?

40

3. Tem quantos anos de carreira?

17

4. Leciona ou já lecionou aulas no ensino público ou privado?

16 no privado e 1 agora no público

5. Qual a sua formação base?

Primeiro ciclo, ensino básico, universidade de Évora, pós graduação em educação especial, tenho feito algumas formações ao longo do tempo.

6. Que tipo de professor se considera ser?

Acho que é um meio termo, exigência por um lado, mas depois a parte efetiva tem que estar muito marcada.

7. Considera ter a formação adequada no âmbito das artes para aplicar nas suas aulas?

Acho que é suficiente, só suficiente, mas poderia ser potencializada/optimizada sim.

8. Teria interesse ou sente necessidade em ter uma formação complementar?

Sim, até porque muitas das atividades que desenvolvo com eles é por curiosidade e por pesquisa. Tendo também a ver um bocadinho o que é que eles gostam e o que é que eles podem desenvolver associado aquilo que eles gostam.

9. Considera o desenho infantil importante?

Sim, bastante, até como forma de exteriorização das emoções do contacto com o outro dos relacionamentos, da autoestima porque muitas vezes é possível observar como é que eles se sentem com eles próprios, como é que são as relações com os colegas.

10. Costuma abordar o desenho em sala de aula?

Sim.

11. Em média, quanto tempo por semana os seus alunos desenhavam nas suas aulas?

Talvez meia hora, uma hora.

12. Com que frequência dinamiza essas atividades?

Existem dias mais marcados com uma componente mais vinculadas mas eles acabam por pedir e ao longo do tempo é espaçado, ou por exemplo se estivermos a fazer uma tarefa que não exige tanta concentração, por exemplo quando estou a arrumar o dossiê, acaba por ser o desenho o complemento para que não haja tempos mortos.

13. Qual a duração das atividades?

(por dia) 15 minutos nada sempre muito extenso.

14. Há mais algum contexto em que o aluno desenhe em ambiente escolar?

Sim, especialmente nas aecs.

15. Como costuma usar o desenho enquanto exercício de aula?

Depende, por vezes acaba por ser uma atividade um bocadinho mais lúdica, um bocadinho como forma de libertação do stress ou como calma porque há meninos que se nota que ficam mais calmos a desenhar até ao som da música. Por vezes aquilo que acontece é o seguimento de alguma atividade para que haja interdisciplinaridade por exemplo se for português e matemática que se possa aliar, mais para o português, português e estudo do meio. Especialmente com meninos mais pequeninos se forem meninos do primeiro e do segundo ano, em que eles estão despertos para desenhar, acho eu mas é desenhar por desenhar quase que não existe uma intenção, enquanto que os meninos mais velhos do terceiro e quarto já se começam a distinguir até a figura humana, é diferente, com uma intencionalidade.

16. O que é feito antes da proposta / Como é apresentada a proposta?

Normalmente é só na oralidade não costumo dar enunciado físico, mas depende, há bem pouco tempo tivemos a dar as figuras geométricas, depois tivemos a associar aos artistas que usam figuras geométricas como base do seu trabalho e eles acabam por muitas vezes replicar, tentar reproduzir uma determinada obra de arte. Ou então outros momentos acabam eles próprios por criar uma construção livre com essa situação, ou dar lhes como exemplo ,até em termos visuais e eles depois reproduzirem, o que seja um indutor para eles abrirem horizontes.

17. Costumam seguir algum tipo de planeamento, a nível dos temas ou do material exigido?

Sim Sim, normalmente é feita uma planificação antes, até por causa do tempo. Se for um desenho mais livre vai ser um desenho mais rápido porque eles ainda estão formatados muito para o sol, para a relva, e para o contexto. Se for uma coisa que nós queiramos que estrabole isso exige uma maior preparação por exemplo um desafio que às vezes lhes dou e é bloqueador, alguns até choram, não podem usar a borracha. A borracha é o porto de abrigo, se errar posso apagar porque para eles a arte e o desenho tem limites tal como fazer uma letra bem feita ou $2+2$ são quatro e quando lhes acontece isso ficam totalmente bloqueados, mas depois habitua-se e saltam e melhoram e notase que é um salto muito grande.

18. Que tipo de temas costuma lançar? Existem temas livres, ou outro tipo de temas?

Sim, muitas das vezes é as festividades porque eles são muito de rotinas então tem que se encaixar para se poderem enquadrar na parte temporal. Também já desenvolvi alguns projetos em que eram artistas plásticos e não tinha que haver uma determinada obra, podia ser por exemplo, agora estamos a dar as cores então usam um artista plástico, depois mudava e seguia outro.

19. Os alunos costumam trabalhar individualmente, a pares, em grupos?

Normalmente é mais individualmente aqui esta parte sim, já só que existe uma limitação muito grande, eles ainda estão numa fase que ainda não conseguem aceitar muito bem as ideias dos outros e eu acho que esta parte como já é tão difícil para eles trapolar, ainda tem que ter a outra componente desenvolvida noutras áreas, só depois para o grupo porque senão cada um fica do seu lado e discutem porque não pode ser azul.

20. Quais são os materiais riscadores utilizados e qual o acesso aos mesmos?

Eles costumam ter uma caixinha com todo o material arrumado se for material que não se usa com tanta frequência. Aqueles que usam com mais frequência são os lápis de cor, as canetas de feltro e os lápis de cera, até por serem mais fáceis de manusear. Embora como os outros não estão tanto ao acesso deles, são aqueles que eles gostam mais, as aguarelas, e guaches.

21. Quais os suportes utilizados e as dimensões médias?

Normalmente A4 embora eles tenham dificuldade e isso nota se com a maturidade em transpor e adequar o espaço da folha. Nota se que os meninos com uma maior maturidade conseguem ocupar a folha toda, os meninos que ainda tem menor maturidade tem uma tendência a não. Até fiz um trabalho com eles que eram de lhes um vídeo e a ideia era eles replicarem e era um papagaio, então notou se nitidamente , aqueles meninos que tem maior a vontade e mais desenvolvidos os papagaios ocuparam a folha toda, o espaço, os outros meninos tiveram mais dificuldade em fazê lo.

22. Que tipo de espaços utilizam para desenharem?

Sala de aula. Uma das coisas que eles adoram fazer e que também lhes causa confusão e bloqueios é fazer outros movimentos. Por exemplo no ano passado pedi lhes para fazerem debaixo da mesa e colocarem uma folha no tampo por baixo da mesa, e eles tinham que se deitar e desenhar numa outra posição, para eles isso é bloqueador, mas depois solta, ou por exemplo na vertical ou com outros materiais por exemplo o carvão, eles não sabem muito bem depois o que fazer, porque, eles são muitas vezes habituados no pré escolar a usar aqueles materiais mais convencionais. Depois chegam ao primeiro ciclo e experimentam, às vezes é demasiado cedo para a norma, outras vezes isso depois acaba por ser um indutor para se desenvolverem mais tarde.

23. Que tipo de recursos ou equipamentos utiliza?

Sim, os cavaletes nem tanto, mas o digital sim, até já exploramos algumas plataformas quando damos a banda desenhada. Aquilo que eu tenho feito é potencializar o contacto com o paint, em que eles tentam manusear o rato e é aliciante enquanto eles estão a desenvolver essas competências.

24. Costuma usar elementos pouco convencionais, naturais, recicláveis?

Sim, por exemplo, um projeto que tive com eles foi ir à natureza e recolher pigmentos naturais para fazer as próprias tintas, diferentes tipos de terra, diferentes copinhos, diferentes quantidades de terra ou até pigmentos de plantas e depois pintar.

25. No decorrer da atividade que posição toma?

Normalmente costumo dizer-lhes para refletirem no que estão a fazer porque há muito aquela ideia do “professora gostas?”, e aquilo que eu lhes tento dizer é não sou eu que tenho de gostar, és tu que tens de gostar, mas eu gosto ou eu não gosto”. Às vezes digo lhes isso depois de eles refletirem, ”porque eu acho que podias fazer isso de outra maneira”, para lhes tentar abrir os horizontes, porque senão ficam muito focados naquilo que é o convencional, lá vai sair a relva nem que seja um desenho que nada tem a ver.

26. Que tipo de estratégias aplica quando se depara com algum obstáculo?

Respirar fundo primeiro, respirar fundo e pensar porque é que ele não está a fazer? Porque normalmente eles gostam, se ele não está a fazer, até pode não estar a ter sucesso ou ir de encontro aquilo que quer fazer. Mas se ele não está a fazer é porque

está a ter um bloqueio qualquer e muitas das vezes tem a ver com a parte sentimental, emocional, portanto se aquele menino não quer fazer é porque alguma coisa lhe está a tocar. A arte principalmente o desenho é uma forma de nos exprimirmos e se nós não estamos bem eles dizem “ não quero fazer” ou porque tem medo de não ter sucesso.

27. O que é feito após este desenho?

Avaliação nem tanto, até porque eu nem gosto de avaliar a parte artística, porque para além de ser difícil é limitador e não me sinto capaz, ou quem sou eu para dizer que aquilo não está certo ou que aquilo está errado, foi como a criança se exprimiu. Normalmente aquilo que eles fazem é terminam e mostram porque eles adoram mostrar e depois aí até pode não estar tão bem e eles “ ah olha afinal até fiz um bom trabalho”, experimentar o que os colegas fazem, por outro lado dá para eles refletirem como é que estão perante os outros. Existem exercícios artísticos para avaliação e eles sabem sim.

28. Expõe os desenhos no meio escolar?

Sim, na sala deles normalmente, vão todos quer esteja melhor quer esteja pior porque é o trabalho que eles fizeram. Embora às vezes quando eles não gostam pedem e eu às vezes deixo os repetir se eles quiserem repetir, senão é aquele é aquele que eles fizeram e porque somos diferentes, às vezes um tens os olhos de uma maneira outro tem de outra.

29. Nota alguma influência sua nos desenhos dos alunos? Se sim, em que medidas?

Completamente sim, muito para agradar a professora desenham muito a figura da professora, que é normalmente muito grande e com pormenores muito giros. Para agradar ou como recompensa, por exemplo se eu lhes fiz algum elogio em que eles se sentiram muito bem ou isso, eles trazem-me um desenho. E depois tem aqueles traços que são a paisagem, a relva, o baloiço, o céu, as nuvens, a casa.

30. Alguma coisa que gostaria de acrescentar?

Não.

Anexo B Entrevista 08

Gênero Feminino, Idade 58

1. Qual o seu gênero?

Gênero feminino

2. Em que faixa etária se encontra?

Tenho 58

3. Tem quantos anos de carreira?

34

4. Leciona ou já lecionou aulas no ensino público ou privado?

Vinte e três anos em escola privada e cinco anos em escola pública, e agora pública.

5. Qual a sua formação base?

Eu entrei na (escola de educação) de leiria em 86 e na altura saíamos com bacharelado e mais tarde passou a ser necessário uma licenciatura, eu fiz uma licenciatura em lisboa e só agora é que se exige o mestrado.

6. Que tipo de professor se considera ser?

Eu tenho assim um bocadinho de tudo, sempre fui muito exigente com os miúdos, eu fui sempre a professora que tinha os meninos mais caladinhos, os meninos a portarem se melhor, não faziam barulho essas coisas assim. Eu sempre fui uma pessoa que brincava imenso com eles como depois, quando é para trabalhar é para trabalhar. Brincava com eles e a seguir sabia ser exigente.

7. Considera ter a formação adequada no âmbito das artes para aplicar nas suas aulas?

Não

8. Teria interesse ou sente necessidade em ter uma formação complementar?

Sim, eu já fiz várias, mas como eu não tenho aquela habilidade natural não tenho jeito nenhum para essa área, mas fazia me bem sim.

9. Considera o desenho infantil importante?

Sim, e vemos muitas vezes o nível em que eles estão, tipo de criança que são, o nível de maturidade, os gostos.

10. Costuma abordar o desenho em sala de aula?

Sim

11. Em média, quanto tempo por semana os seus alunos desenhavam nas suas aulas?

Eu digo sempre 1h, 2,3h mas por exemplo eles fazem, tive agora o primeiro ano, eles fazem uma frasezinha e eu mando desenhar o que lá está escrito para eu ver se sabem o que desenharam, o que escreveram se copiaram ou não copiaram. Muitas vezes nos manuais eles precisam de desenhar coisas que são sugeridas, e eu uma vez fiz uma formação e lembro me que dizia deixem as crianças ver as coisas como elas são na realidade, deixem elas ver as cores reais, mesmo que mostrem imagens mostram cores reais, mas eu não concordei. Com a experiência que já tinha comecei a arranjar vídeos, primeiro tinha um dossiê com folhas agora já tenho uma pasta, a dizer “começar por fazer uma bolinha, depois fazer sito, depois fazes aquilo, começa a surgir um patinho” e eu acho que isso os ajuda mais do que ver as coisas na realidade então eu agora faço as duas coisas.

12. Com que frequência dinamiza essas atividades?

Um bocado a segunda, um bocado a quarta. Então nós temos um horário com tempo específico, para a matemática, depois mais uma hora para o português depois é estudo do meio, depois as expressões como às plástica e temos 3h horas de expressões, e temos de dividir ali pelas expressões.

13. Qual a duração das atividades?

Uma hora, meia hora depende.

14. Há mais algum contexto em que o aluno desenhe em ambiente escolar?

Não.

15. Como costuma usar o desenho enquanto exercício de aula?

Por exemplo, no português nesta fase do primeiro ano dou umas palavrinhas, que eles tinham de saber ler e mandava desenhar o que lá estava para saber se eles tinham percebido o que estava lá realmente.

16. O que é feito antes da proposta / Como é apresentada a proposta?

Sim, há enunciado oralmente e por escrito, valem todas para a avaliação, eu vou fazendo a avaliação contínua e eles sabem perfeitamente senão eles fazem o que querem. Eu tenho um aluno que é muito preguiçoso e faz tudo assim de qualquer maneira, mas quando é a ficha de avaliação faz tudo certinho e direitinho.

17. Costumam seguir algum tipo de planeamento, a nível dos temas ou do material exigido?

Sim, muitas vezes temos que planejar se for uma pintura com tintas, temos de arranjar os copinhos.

18. Que tipo de temas costuma lançar? Existem temas livres, ou outro tipo de temas?

Ilustrar as palavras, faço dos dias festivos e também muitos desenhos livres.

19. Os alunos costumam trabalhar individualmente, a pares, em grupos?

Depende das atividades, mas faço tudo, é importante.

20. Quais são os materiais riscadores utilizados e qual o acesso aos mesmos?

Lápis de cor, canetas de feltro, lápis de cera. Alguns têm uma bolsa que se divide em três partes, uma para os lápis, outra para as canetas, outra para os lápis de cera, quem não tem uma bolsa tem quatro ou cinco.

21. Quais os suportes utilizados e as dimensões médias?

A4,mas também o A3, quando é trabalho de grupo é mais o A3 ou a cartolina.

22. Que tipo de espaços utilizam para desenharem?

Na sala de aula, ponho as mesas em grupo, vou para o recreio para eles olharem e desenharem a escola deles. Depois mandei fazer para olharem para a casa deles por fora.

23. Que tipo de recursos ou equipamentos utiliza?

Sim, projeções no quadro.

24. Costuma usar elementos pouco convencionais, naturais, recicláveis?

Sim, com folhinhas do outono, com as rugosidades de qualquer elemento na natureza, colagens com folhinhas, rolos de papel higiênico, papéis coloridos, arame para enrolar à volta, areia, pedrinhas.

25. No decorrer da atividade que posição toma?

Às vezes fico sentada, outras vezes fico em pé e vou perguntando apenas se gostam do que estão a fazer, nunca digo se está bonito ou se está feio, que isso acho que não se deve fazer, se eles gostarem do que estão a fazer tudo bem ou então vou sugerindo “achas que o que estás a querer transmitir tem essas características assim, pensa bem”.

26. Que tipo de estratégias aplica quando se depara com algum obstáculo?

Obstáculos há sempre, embora tenha uma turma excelente a nível de comportamento, há aqueles miúdos que não param quietos e estão sempre a falar, e aquilo tudo interrompe o trabalho dos colegas todos.

27. O que é feito após este desenho?

Às vezes, fazem apresentação aos colegas e mostram o que desenharam, eu vou avaliando, vou registrando, se for sobre um assunto eu vejo se aquilo está completo, se não está completo, se não fez porque não sabia ou não fez porque não quis.

28. Expõe os desenhos no meio escolar?

Sim, sim, exponho todos.

29. Nota alguma influência sua nos desenhos dos alunos? Se sim, em que medidas?

Sim e muitas vezes fazem especialmente para dar a professora, ou para dar a mãe, ou para dar a funcionária ou a algum colega.

30. Alguma coisa que gostaria de acrescentar?

Experiência público vs privado : a nível de recursos não, antes de ir para o particular não sabia que era assim, os recursos são muito poucos, muito menos do que o que encontramos no público.

Anexo C Entrevista 07

Gênero x, Idade X

1. Qual o seu género?

Gênero masculino

2. Em que faixa etária se encontra?

42

3. Tem quantos anos de carreira?

Treze do primeiro ciclo, mais dois de aecs, AECs foi no físico motor.

4. Leciona ou já lecionou aulas no ensino público ou privado?

Estou no público, no apoio educativo e trabalhei doze anos numa escola privada.

5. Qual a sua formação base?

Professor de ensino básico, com variante de educação física.

6. Que tipo de professor se considera ser?

Eu sou muito exigente, tento criar naturalmente alguma empatia com os alunos porque por vezes essa exigência é tida ou é vista, é relacionada, com o receio de falha, porque quando exigimos temos de mostrar um outro lado, há que dar importância ao feedback positivo para não “criar” esse receio nos alunos. Mas sim acho que eu tento ser empático e simpático com eles, brincalhão nos momentos certos, mas sim há exigência. Não é que queira preocupar-me única e exclusivamente com resultados mas sim com a aprendizagem, não estou constantemente à procura dos melhores resultados mas sim das melhores aprendizagens. Quero que eles dentro das capacidades que tem cada um, aprendam o melhor que puderem e souberem. Muitas

vezes estamos condicionados, com o trabalho que eles não fazem em casa e por isso há às vezes grandes dificuldades aqui em sala de aula.

7. Considera ter a formação adequada no âmbito das artes para aplicar nas suas aulas?

Pouca, se nos centrar sobretudo naquilo que são as expressões plásticas aquilo que no curso nos é passado, eu hoje considero que é pouco. Temos de ser nós depois a tentarmos beber alguma informação quando começamos a trabalhar, procurar ferramentas e ideias, do curso trazemos pouco. Mesmo no tempo letivo dedicamos muitas vezes pouco tempo às artes.

8. Teria interesse ou sente necessidade em ter uma formação complementar?

Sim, sinto necessidade e quando tiver oportunidade vou fazê-lo. Fazer essa formação seria sempre uma mais valia.

9. Considera o desenho infantil importante?

Considero.

10. Costuma abordar o desenho em sala de aula?

Sim, há uma componente na parte lectiva que temos de abordar as expressões. Temos de abordar as plásticas e as gramáticas, por assim dizer, portanto sempre que as vezes nos é possível ou aproveitamos tempo. Lamentavelmente e abertamente lhe digo que não utilizamos esse tempo predefinido para as artes porque atrasamos o trabalho e damos sempre, infelizmente ainda, primazia as áreas dominantes, do português, da matemática, do estudo do meio etc, mas tento sempre trabalhar sempre alguma parte das expressões.

11. Em média, quanto tempo por semana os seus alunos desenharam nas suas aulas?

Por semana, vamos fazer uma média se calhar uma hora, e existe no horário só que Às vezes é consumida.

12. Com que frequência dinamiza essas atividades?

Por norma era no mesmo dia, respeitando um bocadinho o horário.

13. Qual a duração das atividades?

--

14. Há mais algum contexto em que o aluno desenhe em ambiente escolar?

Em contexto de Atl, eles desenhavam e pintavam era uma das formas que os auxiliares tinham de os manter tranquilos.

15. Como costuma usar o desenho enquanto exercício de aula?

Complementar da matéria, pode ser por exemplo, no sentido de ilustrar um texto de português, complementar da matéria no sentido de em que se fazem visitas de estudo ou se abordar determinado conteúdo e vejo que é útil de ter essa abordagem também. Depois às vezes quase que num contexto de Atl mas em sala de aula porque se concluíram as tarefas e os meninos gostam e lá está, tem pouco tempo para o fazer. Quanto ao desenho livre, dou essa abertura.

16. O que é feito antes da proposta / Como é apresentada a proposta?

Pronto, é tudo muito mais de exposição oral, quer seja de visita, de um texto ou de um conteúdo abordado, por norma não é nada escrito, tanto que numa ficha de avaliação vai descritivo mas por norma eu explico oralmente a tarefa, nem é quase necessário o descritivo escrito. Conto todos para a avaliação, e eles sabem, a avaliação é contínua.

17. Costumam seguir algum tipo de planeamento, a nível dos temas ou do material exigido?

Sigo sempre as planificações.

18. Que tipo de temas costuma lançar? Existem temas livres, ou outro tipo de temas?

Se eu trabalhar um texto x e se eu pretendo fazer um trabalho de expressão plástica naquela semana vai ser adequado por exemplo a esse texto, ou talvez no estudo do meio.

19. Os alunos costumam trabalhar individualmente, a pares, em grupos?

Por norma individualmente, trabalho de grupo a nível do desenho faço pouco.

20. Quais são os materiais riscadores utilizados e qual o acesso aos mesmos?

Lápis de carvão, lápis de cor, lápis de cera, canetas de feltro, material que eles já possuem, quando alguém não possui eu providencio, depois a questão, dos guaches e aguarelas, mas por norma eles nem sempre tem então temos de ser nós a facultar, mas já trabalhei com estes todos.

21. Quais os suportes utilizados e as dimensões médias?

Folha de papel cavalinho A4 ou, por norma trabalho sempre em A4, em ocasiões particulares por exemplo épocas festivas, por vezes trabalhamos em A5, para fazer postais, para fazer origamis por exemplo.

22. Que tipo de espaços utilizam para desenharem?

Sala de aula.

23. Que tipo de recursos ou equipamentos utiliza?

Eu estive no colégio privado 12 anos e só a pouco tempo é que começaram a ter projetores nas salas, portanto eu até vir para o público nunca trabalhei com projetores, ou melhor fixos, eu tinha que arranjar um projetor as vezes a escola tinha, havia 1 ou 2, portáteis para fazer projeções, mas honestamente nunca relacionados com as artes, ou seja artes estava lá se eu estivesse a ver um video de estudo do meio de uma determinada temática e aproveitasse isso para o desenho, mas não em concreto para o desenho. O engraçado é que muitas vezes associam este tipo de materiais, á “riqueza” da esfera privada mas eu não tive, tive muitos mais recursos para trabalhar na escola pública do que na privada onde estive. Os materiais é igual porque na privada havia uma lista de material que os pais comparavam, então os alunos tinham tudo.

24. Costuma usar elementos pouco convencionais, naturais, recicláveis?

Sim, no Outono faço sempre muitos trabalhos com folhas secas. Trabalhos com jornais já fiz. Já fiz por exemplo aquelas bolas com colas, com balões para fazer máscaras, com um balão e jornais, enchemos o balão, com a cola e jornal depois cortamos e conseguimos fazer uma máscara. Revistas, recorte e colagem com revistas.

25. No decorrer da atividade que posição toma?

Neste tipo de tarefas, onde estão todos a trabalhar, por norma círculo uma vez e depois de ver que estão todos a trabalhar e se não precisarem de mim posso me

dedicar a outra tarefa em sala de aula, mas nunca estou sentado sem ver o que estão a fazer.

26. Que tipo de estratégias aplica quando se depara com algum obstáculo?

--

27. O que é feito após este desenho?

Isso depende do tipo de atividade, do contexto e do tempo. Já se fez apresentações, já não se fez apresentações, já fizemos aqueles que se consideravam os melhores trabalhos em função do tempo que não temos para apresentar todos.

28. Expõe os desenhos no meio escolar?

Sim, no privado tínhamos uma sala própria para fazer exposições, aí todos os trabalhos eram expostos.

29. Nota alguma influência sua nos desenhos dos alunos? Se sim, em que medidas?

Às vezes sim, isso acontece me quando lhes damos a oportunidades de fazer desenho livre. Se houver um tema não podem fugir dele, mas agora se houver uma questão qualquer em que os deixemos fazer desenho livre muitas vezes gostam de fazer alguma coisa para agradar ou o próprio professor. Os alunos, fazer desenhos para oferecer isso é comum.

30. Alguma coisa que gostaria de acrescentar?

Respeitando sempre os horários, acho que as artes merecem os horários. Lamentavelmente na minha experiência de privado, ou seja, há determinados materiais que me teriam ajudado a ajudar os meus alunos. Na escola pública tenho essa possibilidade mas como estou no apoio estou limitado, não trabalho essa possibilidade, trabalho apenas as dificuldades que os alunos têm relativamente no português e na matemática, portanto quando tiver possibilidade de trabalhar com os alunos numa turma vou ter muito mais ferramentas no público do que tinha no privado. Atenção que estou-lhe a falar de um colégio privado, que foi onde eu trabalhei, mas também sei de outros casos que têm essas ferramentas, eu falo pela minha experiência.

Anexo D Entrevista 03

Gênero Feminino, Idade 38

1. Qual o seu género?

Gênero feminino

2. Em que faixa etária se encontra?

38

3. Tem quantos anos de carreira?

Cinco

4. Leciona ou já lecionou aulas no ensino público ou privado?

Pública, sempre publica.

5. Qual a sua formação base?

Professores do ensino básico, primeiro ciclo na escola superior de educação em Faro.

6. Que tipo de professor se considera ser?

É um meio termo entre exigente e amável.

7. Considera ter a formação adequada no âmbito das artes para aplicar nas suas aulas?

Não

8. Teria interesse ou sente necessidade em ter uma formação complementar?

Sim

9. Considera o desenho infantil importante?

Sim

10. Costuma abordar o desenho em sala de aula?

Sim

11. Em média, quanto tempo por semana os seus alunos desenhavam nas suas aulas?

Uma hora, é o que temos.

12. Com que frequência dinamiza essas atividades?

Todas as semanas.

13. Qual a duração das atividades?

É uma hora que temos para expressões.

14. Há mais algum contexto em que o aluno desenhe em ambiente escolar?

Em Português posso pedir para fazer um desenho.

15. Como costuma usar o desenho enquanto exercício de aula?

Desenho livre e complementar da matéria.

16. O que é feito antes da proposta / Como é apresentada a proposta?

Sim, dou artistas como exemplo por vezes.

17. Costumam seguir algum tipo de planeamento, a nível dos temas ou do material exigido?

Sim

18. Que tipo de temas costuma lançar? Existem temas livres, ou outro tipo de temas?

Pode ser da cidadania, sobre um feriado, datas celebrativas.

19. Os alunos costumam trabalhar individualmente, a pares, em grupos?

Individualmente

20. Quais são os materiais riscadores utilizados e qual o acesso aos mesmos?

Lápis de cor, lápis de cera e caneta de feltro, às vezes quando é o pontilhismo é só canetas, não pode ser outro material, mas de resto é o que com eles quiserem pintar.

21. Quais os suportes utilizados e as dimensões médias?

Folhas A4, papel cavalinho.

22. Que tipo de espaços utilizam para desenharem?

Sala de aula.

23. Que tipo de recursos ou equipamentos utiliza?

Projektor só para mostrar.

24. Costuma usar elementos pouco convencionais, naturais, recicláveis?

Sim

25. No decorrer da atividade que posição toma?

Primeiro fico sentada enquanto iniciam o trabalho e depois vou ver o que têm feito.

26. Que tipo de estratégias aplica quando se depara com algum obstáculo?

No caso do barulho costumo-me chatear com eles e eles calam-se.

27. O que é feito após este desenho?

Por vezes eles apresentam, não sempre.

28. Expõe os desenhos no meio escolar?

Sim, sim, alguns sim, não todos, não há espaço para todos, normalmente os das épocas festivas costumo expô-los.

29. Nota alguma influência sua nos desenhos dos alunos? Se sim, em que medidas?

Não

30. Alguma coisa que gostaria de acrescentar?

Não

Anexo E Entrevista 10

Gênero Feminino, Idade 64

1. Qual o seu gênero?

Gênero feminino

2. Em que faixa etária se encontra?

64

3. Tem quantos anos de carreira?

42

4. Leciona ou já lecionou aulas no ensino público ou privado?

Pública

5. Qual a sua formação base?

Ministério do primado, e depois na altura que vieram as alterações à carreira e aos cursos eu tive que tirar uma licenciatura, porque na altura escolhi fazer uma licenciatura para outras funções, tirei biblioteca e tic tirei essas áreas dessa formação.

6. Que tipo de professor se considera ser?

Muito chata, para já muito chata e muito exigente, dou muito e quero muito portanto estou sempre a monitorizar, estou sempre a ver. Estou sempre com atenção, vejo demais e ouço demais, é defeito de profissão.

7. Considera ter a formação adequada no âmbito das artes para aplicar nas suas aulas?

Considero, porque eu tenho uma noção de arte muito abrangente, para mim a arte é como matemática, como português e como tudo o resto, o que me interessa são as experiências que os alunos vivem e não gosto muito daquele tipo de trabalho que é muito bem feitinho para a exposição. Eu gosto muito que os miúdos possam experimentar materiais, os de expressão plástica, gosto muito que eles experimentem, mas não sou a favor de coisas muito acabadinhas para mostrar aos pais, muitos teatrinhos, gosto muito do processo e valorizo muito o processo.

8. Teria interesse ou sente necessidade em ter uma formação complementar?

É assim, de acordo com o que o currículo nos pede e de acordo com as aprendizagens essenciais que estão definidas agora nos últimos anos que nos pedem eu também não acho que o primeiro ciclo seja aquele que temos de ter um técnico especialista em desenho, em teatro, um especialista em música, acho que não e por aí, acho que é tudo mais abrangente.

9. Considera o desenho infantil importante?

Sim, embora eu já não estou muito realizada porque essa história evoluiu muito. Antigamente nós olhávamos para um desenho do menino e queríamos logo quase tirar do comportamento, e hoje em dia pelo menos, ponho isso completamente de lado. Mas o desenho, eu aprendi e leio coisas e mando fazer coisas, por exemplo, se não souber fazer um elefante como é que lhes vou passar a forma como se faz. Atualmente temos muitos recursos na internet e eu vou lá ao como se faz e os meninos veem e fazem melhor do que eu.

10. Costuma abordar o desenho em sala de aula?

Muito.

11. Em média, quanto tempo por semana os seus alunos desenhavam nas suas aulas?

Isso é muito fácil, porque isso está tudo definido no horário do professor, portanto nós temos no meu horário deste ano, três horas de expressões artísticas, mas são todas, e a música, e a plástica é a dramática, são todas menos a educação física.

12. Com que frequência dinamiza essas atividades?

Nós no primeiro ciclo tenho trabalhado em coordenação com outra professora que faz aqui cinco horas na sala. As coisas não são estanques, estou a trabalhar um assunto a português que fala de um mar muito grande, e depois nós tentamos trabalhar isso na expressão plástica. Então trabalhamos ao longo da semana, ao longo de várias aulas e misturamos o português com expressão plástica.

13. Qual a duração das atividades?

Posso lhe dizer que os meus alunos são sempre muito lentos na execução da parte plástica e portanto o tempo que é destinado a parte plástica nunca chega para nos tratarmos aquilo que queremos, portanto é sempre bem mais do que três horas. Sendo

nas expressões todas, na parte plástica é mais do que uma hora, bem mais do que uma hora, isso não dá para eles iniciarem o trabalho. É complexo fazer assim um trabalho só num tempinho de 45 min ou uma hora. Não dá.

14. Há mais algum contexto em que o aluno desenhe em ambiente escolar?

Este ano nas aecs.

15. Como costuma usar o desenho enquanto exercício de aula?

Por exemplo, no quarto ano, este ano tenho a parte da história de Portugal e quando tivemos a contar a expansão portuguesa tínhamos que desenhar caravelas, e esse trabalho também acompanhou toda a parte da exploração do estudo do meio.

16. O que é feito antes da proposta / Como é apresentada a proposta?

Depende, no quarto ano já trabalhou muito isso do passo a passo, agora vais desenhar x, número um x, mas vou lhes dando assim instruções e eles vão fazendo à medida que vão lendo. Se for trabalho livre também há tempo para isso, se for uma ilustração baseada num texto ou numa personagem de uma história, se eu quiser que eles façam à sua maneira eu não lhes dou instruções. Muitas vezes também decidimos o material, vamos usar canetas de feltro, vamos usar só o lápis de carvão, é livre.

17. Costumam seguir algum tipo de planeamento, a nível dos temas ou do material exigido?

É assim existem planificação a nível de grupos e de escolaridade por anos de escolaridade, e temos uma planificação anual que é a planificação dos conteúdos. Para além da planificação anual nós dividimos os temas quinzenalmente e enquanto fazemos a divisão quinzenal já sabemos exatamente se vamos copiar ou tratar um pintor, ou um quadro no dia tal, para isso precisamos do material xyz. Sim isso é tudo feito de acordo com uma organização e planificação sempre muito flexível porque no primeiro ciclo, somos sempre os mesmos professores e muitas vezes não acabamos, senão é as quartas é as quintas, se não e as segundas é às sextas, e um bocadinho assim, é bastante flexível.

18. Que tipo de temas costuma lançar? Existem temas livres, ou outro tipo de temas?

Sim, trabalho desenho livre bastante. Também posso pedir para desenhar frutas, desenho a vista, as estações do ano, o dia da criança, o dia da árvore, e depois realmente os temas que se relacionam com o português e com o estudo do meio.

19. Os alunos costumam trabalhar individualmente, a pares, em grupos?

Depende, o último trabalho que fizemos até foi sobre o ambiente e foi construção de um cartaz e foi em grupo de 4 ou 5, pares trabalham também bastante, gostam muito de trabalhar a pares.

20. Quais são os materiais riscadores utilizados e qual o acesso aos mesmos?

Os materiais que eles têm para pintar/para riscar é o lápis de carvão, lápis de cor, lápis de cera, canetas de feltro, pincel, aguarelas. A maior parte dos materiais eles têm com eles, mas o que são tintas são da escola, estão guardadas. Temos sempre uma caixa com materiais para os meninos que não têm, ou perderam, ou não trouxeram possam ir buscar, mas o material é basicamente individual.

21. Quais os suportes utilizados e as dimensões médias?

Folhas A3 e A4, cartolina A3 e A4, papel manteigueiro e papel branco.

22. Que tipo de espaços utilizam para desenharem?

Maioritariamente a sala de aula, se for um trabalho, por exemplo, da Primavera de observação da natureza, levam os cadernos e podem fazer lá fora. Se for um mural também pintam com as tintas lá na rua.

23. Que tipo de recursos ou equipamentos utiliza?

Temos tablets, temos o projetor, que serve para eles irem procurar e ver como se faz.

24. Costuma usar elementos pouco convencionais, naturais, recicláveis?

Sim, usamos muito coisas da natureza, pedaços de árvores, as folhas na altura do outono, as mãos, partes do corpo para pintar, papéis de rebuçados, aparas dos lápis, usamos muito restos de tecidos que eles trazem lá de casa, tecidos, lãs. (mostrou atividade com pratos)

25. No decorrer da atividade que posição toma?

À volta, eu normalmente vou passeando pela sala. Vou vendo o que eles estão a fazer e vou monitorizado, mas tento acompanhá-los o mais que possível.

26. Que tipo de estratégias aplica quando se depara com algum obstáculo?

Obstáculos, por exemplo, falhas de internet se eu estiver a usar uma imagem e deixar de aparecer. Na falta de interesse se for trabalho a pares normalmente os colegas envolvem-no e convencem-no a tomar parte da atividade e até conseguem, ter melhores resultados do que se for eu. Material que me falte alguma cor ou alguma coisa que me falte.

27. O que é feito após este desenho?

Portanto, quando terminam, eles apresentam sempre aos colegas. Todos apresentam aos colegas quer seja trabalho a pares, quer seja trabalho individual, e depois, quando é o quarto ano, todos dão uma opinião. Contam sempre para avaliação e eles sabem sempre que estão a ser avaliados. Essa história dos testes finais eles sabem que não é isso, que o dia a dia é que conta.

28. Expõe os desenhos no meio escolar?

Sempre, sempre num mural, sempre no fundo da sala. Não há seleção. Nós também participamos em concursos de expressão plásticas, este ano participamos num concurso de ilustração de contos, aí eles são todos expostos e os meninos sabem que há um júri que vai escolher 3 desenhos, só nessas alturas é que têm mesmo de ser selecionados, de resto fica tudo na parede. Eu tenho uma coisa que é, trabalhos acabados vão para a parede, se não forem acabados não vão para a parede.

29. Nota alguma influência sua nos desenhos dos alunos? Se sim, em que medidas?

Não, se lhes pedir, eles fazem. Agora estão a fazer o retrato de um colega, mas não tem muito esse hábito, fazem é muitos corações, o “adoro-te professora” e escrever os nomes.

30. Alguma coisa que gostaria de acrescentar?

Considero relevante dizer que gostava de levar os meus alunos a exposições e não posso, porque não há, porque são caras, porque, porque. Ou então se não podem

tragam experiências às escolas que eu também acho muito giro, e já vai havendo já vamos ouvindo a nível nacional. Vai havendo mas ainda é pouco.

Anexo F Entrevista 04

Gênero Feminino, Idade 50

1. Qual o seu gênero?

Gênero femenino

2. Em que faixa etária se encontra?

50

3. Tem quantos anos de carreira?

Anos de carreira 23

4. Leciona ou já lecionou aulas no ensino público ou privado?

Pública, sempre publica.

5. Qual a sua formação base?

Professores do ensino básico com variante matemática e ciências, escola superior de educação de Leiria.

6. Que tipo de professor se considera ser?

Ao longo do meu tempo de carreira eu fui mudando de ideias em relação aquilo que eu achava que era enquanto professora. Eu acho que secalhar quando comecei a trabalhar eu achava que era muito boa, depois os anos vão passando, vamos conhecendo colegas vamos percebendo que secalhar não é bem assim, que há muito mais a aprender e muito mais para fazer. Em relação à exigência, eu acho que secalhar neste momento sou mais exigente porque assim me exigem. O público está diferente daquilo que era, aquilo que me é exigido enquanto professora também é diferente do que era exigido há uns anos. Também depende das turmas. O tamanho da turma faz toda a diferença, (falou de uma turma pequena com crianças com dificuldades)

7. Considera ter a formação adequada no âmbito das artes para aplicar nas suas aulas?

Se eu pensar só no meu curso, claramente a formação que recebi foi insuficiente. Foi tudo muito geral, depois disso fiz uma formação já há uns anos que era uma formação que tinha uma grande carga horária e que englobava vários tipos de artes, foi muito mais completa do que a minha licenciatura.

8. Teria interesse ou sente necessidade em ter uma formação complementar?

Sim

9. Considera o desenho infantil importante?

Sim

10. Costuma abordar o desenho em sala de aula?

Sim, secalhar pouco mas costumo.

11. Em média, quanto tempo por semana os seus alunos desenhavam nas suas aulas?

No primeiro ciclo normalmente não temos só expressão plástica. Eu acabo por trabalhar mais a expressão plástica. Semanalmente trabalho sempre, mas depende das turmas. Se tiver uma turma de primeiro ou segundo ano, trabalho mais a expressões plásticas do que numa turma de terceiro ou quarto. Mas trabalho sempre uma ou duas horas.

12. Com que frequência dinamiza essas atividades?

É assim nós agora temos um horário formatado com todas as horas da componente letiva. Os nossos alunos têm de ter a matemática, o estudo do meio e no agrupamento onde estou agora, já nos é dado o horário feito, portanto não tenho possibilidade de escolha. Nos outros agrupamentos onde estive era diferente, eu é que fazia o horário. Neste caso já vem feito e o que pode acontecer é eu atrasar-me um bocadinho na **atividade anterior e não conseguir fazer o que estava previsto no horário.**

13. Qual a duração das atividades?

Eu tenho 3 horas semanais e só consegui fazer 2 ou 2 e meia, mas isso acho que também acontece com o português e a matemática. 2 horas semanais, diariamente

depende do que estiver no horário, mas há alturas em que é uma hora ou blocos de quarenta minutos espalhados pela semana.

14. Há mais algum contexto em que o aluno desenhe em ambiente escolar?

Nas AECS, mas nem todos os alunos têm Aecs. O que as aecs trabalham depende dos agrupamentos, neste agrupamento há uma professora que costuma abordar todas as áreas com eles.

15. Como costuma usar o desenho enquanto exercício de aula?

É assim, pode acontecer as duas coisas, já me aconteceu as duas coisas mesmo em relação ao estudo do meio. Se estivesse a trabalhar o primeiro e segundo ano e estiver a começar a primavera normalmente fazemos um painel alusivo à primavera. Nesse painel inclui sempre uma parte de desenho, uma de recorte e de colagem, portanto isso depende. Posso trabalhar a parte do desenho só enquanto desenho ou associado a outra área. Normalmente associo sempre mais, quando há essa possibilidade, ao estudo do meio.

16. O que é feito antes da proposta / Como é apresentada a proposta?

Este ano não dei artista como exemplo, mas já o fiz. Mostrar as várias obras do artista e depois eles inspirarem se e mais ou menos, atendendo às características, vendo que características esse artista ia usando e tentarem fazer por eles. Claro que não é uma cópia, o que se pretendia é que eles criassem por eles.

17. Costumam seguir algum tipo de planeamento, a nível dos temas ou do material exigido?

Já fiz das duas formas, há alturas em que eles podem usar os materiais que quiserem, canetas de filtro, tecido, recortes, colagens botões, las, palhinhas, pronto diferentes tipos de material que eles quiserem para criarem o que bem entenderem dando-lhes um tema, por exemplo. Outras vezes faço “ De tudo o que aqui temos tem de usar 4 materiais diferentes” e cada um escolhe em função dos materiais disponíveis. Outras vezes digo “olha hoje vamos só usar os lápis de cor...”

18. Que tipo de temas costuma lançar? Existem temas livres, ou outro tipo de temas?

Recorro menos vezes ao tema livre.

19. Os alunos costumam trabalhar individualmente, a pares, em grupos?

Fazemos de diferentes formas, o que eles gostam mais é de trabalhar em grupo.

20. Quais são os materiais riscadores utilizados e qual o acesso aos mesmos?

De um modo geral eles têm o material deles, mas também depende das turmas e da sua forma de funcionar. Outra turma tinham os seus materiais numa caixa grandinha mas tinham acesso ao material. No primeiro ano tem que haver um cuidado diferente, costume dar-lhes menos autonomia ou pelo menos estar mais atenta ao que eles fazem com o material, pelos menos enquanto não o conseguem usar corretamente, gerir e estimar, mas normalmente a partir do segundo ano eles gerem autonomamente o material deles. No caso de ser material da escola, está arrumado no armário.

21. Quais os suportes utilizados e as dimensões médias?

Podemos usar folhas A4, A3, papel cavalinho, cartolinas. No Natal usamos aquela cartolina canelada, usamos borracha Eva. Quando é para fazer postais de natal usamos o A5.

22. Que tipo de espaços utilizam para desenharem?

Este ano eu só usei a sala de aula mas já houve outras alturas em que usei o exterior, mas também depende das turmas e das salas de aula e do espaço que temos. Nem sempre é possível porque também influenciamos os outros alunos da escola.

23. Que tipo de recursos ou equipamentos utiliza?

Na escola eu uso o projetor. Temos um computador e um projetor com que podemos projetar. Outras vezes faço eu um exemplo daquilo que eu quero, não é para eles reproduzirem, eu mostro aquilo que será um exemplo.

24. Costuma usar elementos pouco convencionais, naturais, recicláveis?

Botões, lãs, palhinhas, folhas, normalmente no outono recolhemos as folhas e usamos as folhas, reutilizamos materiais. Tentamos sempre reutilizar, num natal reutilizamos CDs, também costumamos fazer uma atividade na páscoa que tem a ver com a reutilização de pacotes de leite, portanto vamos usando diferentes materiais. Jornais, revistas, não restrinjo a parte da expressão plástica.

25. No decorrer da atividade que posição toma?

Normalmente os alunos vão fazendo e eu vou andando entre eles e auxiliando os que precisam de mais ajuda e os que precisam de menos ajuda.

26. Que tipo de estratégias aplica quando se depara com algum obstáculo?

Às vezes o que acontece é, aqueles miúdos que têm menos aptidão na área, ou pensam que não a tem, ou que gostam menos, dizem “ Ah não sou capaz, não consigo”. Normalmente o que faço é tentar dar-lhe um apoio ou motivá-lo para continuar.

27. O que é feito após este desenho?

Já fizemos de várias formas, já aconteceu por exemplo fazerem o trabalho e depois exporem para os amigos e explicar. Eles explicam aquilo que fizeram, como fizeram e o que é. Também pode ser um trabalho em que o objetivo é levar para casa. Há sempre avaliação, e os alunos sabem sempre. Ultimamente sempre que explico aquilo que é para fazer, tenho que dar uma folhinha “Olha tens que fazer isto isto e isto, ou usar 3 cores diferentes”, normalmente dou sempre uma indicação e até dou por escrito, ou projeto ou escrevo no quadro. Normalmente os colegas avaliam e eu também avalio, damos a nossa opinião sobre o trabalho.

28. Expõe os desenhos no meio escolar?

Sim, este ano é no átrio, no painel que temos destinado a nós. Normalmente discuto com eles, quais são expostos, às vezes não é fácil chegar a algum concessum. Às vezes acham que está muito bonito ou às vezes até acham que não devia ser exposto.

29. Nota alguma influência sua nos desenhos dos alunos? Se sim, em que medidas?

Normalmente nas meninas noto, quando são mais pequenas. Normalmente quando é um desenho livre até desenham a professora.

30. Alguma coisa que gostaria de acrescentar?

Não

Anexo G Entrevista 05

Gênero Feminino, Idade 44

1. Qual o seu gênero?

Gênero feminino

2. Em que faixa etária se encontra?

44

3. Tem quantos anos de carreira?

Comecei a trabalhar em 2001, tenho mais de 20 anos de serviço e tive anos que não contaram como ano completo.

4. Leciona ou já lecionou aulas no ensino público ou privado?

Pública.

5. Qual a sua formação base?

Tirei licenciatura em educação física, para além das formações que fazemos pós graduações.

6. Que tipo de professor se considera ser?

Eu acho que sou simpática mas um bocadinho hiperativa, pelos menos é o feedback que me passam as colegas, agora não sei se sou muito exigente se calhar devia ser mais.

7. Considera ter a formação adequada no âmbito das artes para aplicar nas suas aulas?

Nem sempre, acho que no curso que fazemos não nos ensinam tudo. Tem muito a ver com a experiência, acho que a experiência nos dá mais formação e a partilha com as colegas também ajuda.

8. Teria interesse ou sente necessidade em ter uma formação complementar?

Eu já fiz mas é aquelas formações que temos de fazer para progredir na carreira, e por acaso é das áreas que eu gosto mais. Nas artes é uma coisa que eu procuro.

9. Considera o desenho infantil importante?

Sim

10. Costuma abordar o desenho em sala de aula?

No primeiro ciclo acabamos sempre por culminar com desenho. Estamos a dar um texto e no final pedimos para fazerem um desenho, ou um tema no estudo do meio que pedimos para eles reproduzirem. Às vezes, dou algumas indicações mas não sei se são as melhores. No dia do pai e no dia da mãe tivemos que fazer um retrato, então tivemos que ir à internet para terem cuidado ao fazer os olhos para ficar tudo mais ou menos simétrico.

11. Em média, quanto tempo por semana os seus alunos desenhavam nas suas aulas?

Não faço muito, devia fazer mais, porque temos outras matérias essenciais que nos exigem que eles saibam e onde é que a gente vai roubar? Às artes, portanto eu diria-te uma hora por semana e secalhar já estou a ser simpática. Legalmente artes visuais é uma hora por semana.

12. Com que frequência dinamiza essas atividades?

Legalmente eu tenho uma hora por semana, mas eu distribuo-a porque vou adaptando a à matéria que vou dando.

13. Qual a duração das atividades?

--

14. Há mais algum contexto em que o aluno desenhe em ambiente escolar?

Eles tem Aecs, no meu agrupamento eles tem artes nas aecs, usam muito o desenho.

15. Como costuma usar o desenho enquanto exercício de aula?

No estudo do meio as vezes certos temas. Uma vez quando tivemos a dar os animais, e as características dos animais, eu pedi para que os desenhassem numa folha A3 um animal, e depois tinham de dizer à turma as características desse animal. Na matemática também é possível, com os sólidos geométricos. Nós fizemos um robô com as figuras geométricas e depois tiveram que desenhar.

16. O que é feito antes da proposta / Como é apresentada a proposta?

Não costumo dar enunciados, faço só quando é para apresentar na avaliação sumativa, ou quando temos de apresentar alguma coisa aos encarregados de educação. Tivemos de construir um gato e tinham os passos todos que tinham de fazer, mas era com colagens, dobragens não era só desenho.

17. Costumam seguir algum tipo de planeamento, a nível dos temas ou do material exigido?

Não

18. Que tipo de temas costuma lançar? Existem temas livres, ou outro tipo de temas?

Costumo fazer tema livre, não muito mas faço. Eles tem um caderno livre que está sempre com eles na secretaria, porque às vezes há meninos que são muito rápidos a fazer as atividades então eu digo “Olha vai ao caderno livre”. Naquele caderno livre eles não fazem só desenhos, podem escrever textos, fazer contas, só que eles fazem desenhos. Não conta para avaliação. Já vi eles irem a internet pesquisar, no youtube, porque todos eles tem um tablet na escola, então podem ir procurar e ver como se faz.

19. Os alunos costumam trabalhar individualmente, a pares, em grupos?

Individualmente, pouco a pares.

20. Quais são os materiais riscadores utilizados e qual o acesso aos mesmos?

Eles gostam mais dos marcadores e eu ando sempre a lutar para usarem os lápis de cor porque podem fazer a mesma coisa e coisas mais engraçadas, podem juntar cores, o risco pode ser mais leve como pode ser mais forte. Acima de tudo é lápis de cor e marcadores.

Cada um tem os seus, no seu lugar, na mochila. Às vezes há o problema de quando o marcador começa a ficar sem tinta, mas eu tenho sempre uma caixinha de reserva de lápis de cor e marcados na sala.

21. Quais os suportes utilizados e as dimensões médias?

É mais o A4 branco. A gente às vezes usa cartolinas, mas maioritariamente é o papel cavalinho A4.

22. Que tipo de espaços utilizam para desenharem?

Nas Aecs fazem muito isso, comigo não vem muito cá fora.

23. Que tipo de recursos ou equipamentos utiliza?

Temos um quadro interativo e um projetor, quando não dou os tablets, vou eu ao youtube e mostro. Para artes não usam o quadro interativo.

24. Costuma usar elementos pouco convencionais, naturais, recicláveis?

A história do gato foi com material reciclado, já fizemos o decalque da folha quando demos o outono. São coisas assim simples, não uso assim muito, mas nem que seja uma vez por ano.

25. No decorrer da atividade que posição toma?

Mediadora, vamos lá ver. Dou-lhes orientações mas depois quero que sejam eles a fazer. Às vezes saem coisas muito bonitas e não é preciso dizer-lhes nada, às vezes saem coisas mais bonitas que as minhas. Tenho muito o hábito de estar na sala a circular porque não quero que os meus alunos se levantem.

26. Que tipo de estratégias aplica quando se depara com algum obstáculo?

Eu tenho um aluno ou outro que é muito rápido a fazer as coisas, se tivesse feito com mais cuidado e mais calma ficava mais bonitinho então digo “ vê melhor se não consegues melhorar o teu desenho”, é que por norma eles gostam.

27. O que é feito após este desenho?

Posso fazer avaliação formativa e qualitativa, posso dar uma nota, por exemplo bom, muito bom. Às vezes acontece apresentarem o desenho à turma, até foi ideia deles, de darem um nome ao robô e apresentarem à turma. Também fazem uma avaliação trimestral sumativa que é para apresentar aos pais, esta capa do gato dei lhes uma nota mas os meninos não apresentaram aos meninos. Eles sabem que aquilo conta para avaliação.

28. Expõe os desenhos no meio escolar?

Costumo expor sim. Quando ponho, ponho todos, não costumo discriminar. Quando não está tão bonito vai na mesma, é o trabalho deles. Há exercícios que não contam para a avaliação, embora inconscientemente acaba sempre por contar.

29. Nota alguma influência sua nos desenhos dos alunos? Se sim, em que medidas?

Mais no sentido de eu sei fazer muito aquelas figuras, então vou fazer mais daquelas figuras, não tanto para agradar o professor, mas para agradar a ele próprio.

30. Alguma coisa que gostaria de acrescentar?

Acho que devíamos fazer mais formação neste campo, mais ferramentas, e que devia contar para a progressão da carreira no âmbito do científico-pedagógico.

Muitas vezes não é contado para o científico pedagógico porque como não é português, nem matemática, então não contabiliza e eu acho que está errado, porque eles também aprendem aqui.

Anexo H Entrevista 01

Gênero Feminino, Idade 42

01. Qual o seu género?

Gênero feminino

02. Em que faixa etária se encontra?

42

03. Tem quantos anos de carreira?

21

04. Leciona ou já lecionou aulas no ensino público ou privado?

Pública, estive sempre na pública.

05. Qual a sua formação base?

Tirei a licenciatura no ensino básico na escola superior de Educação em Leiria. Tirei só licenciatura.

06. Que tipo de professor se considera ser?

Sim, considero-me uma pessoa exigente.

07. Considera ter a formação adequada no âmbito das artes para aplicar nas suas aulas?

Sim considero, eu tiro sempre que acho que é necessário. Já tirei formação na parte de expressões artísticas, embora seja uma área que infelizmente, ao currículo que é exigido, é sempre aquelas áreas que nós acabamos por deixar um bocadinho de parte, há conta de portugues, matemática e estudo do meio. Mas é uma áreas que privilegio e sempre que posso dou enfase no dia a dia porque acho que é fundamental. Nós temos que fazer formação para a nossa evolução e para nós subirmos de escalão.

08. Teria interesse ou sente necessidade em ter uma formação complementar?

É assim, eu gosto de fazer. Não sinto propriamente necessidade porque eu gosto de pesquisar por iniciativa minha técnicas e atividades para desenvolver com os alunos, por isso eu pesquiso nesse sentido, mas se houver eventualmente uma formação nesse âmbito, que eu acha que seria gratificante por mim não digo que não.

09. Considera o desenho infantil importante?

Sim, sem dúvida.

10. Costuma abordar o desenho em sala de aula?

Sim.

11. Em média, quanto tempo por semana os seus alunos desenhavam nas suas aulas?

Nós atualmente estamos a trabalhar em horário, nós temos uma carga horária, de desenho com os meninos e educação artística, chamada artes visuais, de 45 minutos semanais. Temos educação musical, físico motora, expressão dramática e temos quarenta e cinco minutos para expressão plástica.

12. Com que frequência dinamiza essas atividades?

Supostamente sim, o que acontece muitas vezes é que temos no horário esse tempo, mas não quer dizer que tenha de ser naquele dia e naquela hora. No nosso horário

temos programado para aquele dia, mas o que acontece é que às vezes fazemos noutro dia, noutra hora, desenvolvemos um projeto. Por exemplo, gosto de trabalhar um pintor ou um artista e vou desenvolver um projeto à volta disso e posso trabalhar isso noutro dia, mas no meu horário e no meu sumário vou sumariar naquele dia e naquela hora o que era suposto ser desenvolvido.

13. Qual a duração das atividades?

Quarenta e cinco minutos.

14. Há mais algum contexto em que o aluno desenhe em ambiente escolar?

No nosso agrupamento temos uma AEC direcionada para a educação artística, agora este ano sei que há um período em que é mais dedicada à educação artística e à expressão plástica. Noutra escola pode ser direcionada para expressão dramática vai depender do professor ou do técnico que está a dinamizar essa atividade.

15. Como costuma usar o desenho enquanto exercício de aula?

Gosto de abordar a biografia do artista, gosto de mostrar as obras dele, gosto de abordar as cores, o tipo de trabalho que ele faz e depois gosto de criar. É para eles desenvolverem um trabalho deles, não é propriamente um conteúdo de disciplina. Podemos fazer esse tipo de trabalho sim, e secalhar seria interessante, mas muitas vezes não é propriamente com português ou com matemática, faço outro tipo de trabalhos.

16. O que é feito antes da proposta / Como é apresentada a proposta?

Sim, normalmente eu apresento o artista e falo da vida dele (deu exemplo de Picasso). Acho que é importante os miúdos conhecerem um pouco do artista e da vida dele, depois apresento obras, onde podem ver os traços.

17. Costumam seguir algum tipo de planeamento, a nível dos temas ou do material exigido?

Depende do tipo de trabalho, mas alguns sim. Só lápis de cor, só canetas de feltro. Podem misturam materiais e usarem o que quiserem.

18. Que tipo de temas costuma lançar? Existem temas livres, ou outro tipo de temas?

Pode ser tema livre.

19. Os alunos costumam trabalhar individualmente, a pares, em grupos?

Sim, qualquer uma das opções.

20. Quais são os materiais riscadores utilizados e qual o acesso aos mesmos?

Isso podem ser diversos, o mais comum são os lápis de cor e os marcadores. Esses diários eles estão com eles, alguns levam para casa outros deixam cá na escola.

21. Quais os suportes utilizados e as dimensões médias?

O mais comum é o A4.

22. Que tipo de espaços utilizam para desenharem?

Tem sido mais sala de aula, mas depende em que escola estou. Normalmente estamos mais condicionados em termos de espaço. Se houvesse na escola um atelier para dinamizar esse tipo de atividades, se calhar usávamos.

23. Que tipo de recursos ou equipamentos utiliza?

Sim, o projetor é uma mais valia para poder mostrar aos miúdos as obras ou exemplos de trabalhos que podemos fazer.

24. Costuma usar elementos pouco convencionais, naturais, recicláveis?

Sim, sim. Elementos naturais, desperdícios, material de desgaste, vamos à reciclagem buscar caixas de cereais, pacotes de leite, rolhas de cortiça.

25. No decorrer da atividade que posição toma?

Gosto de os ver criar, de tomarem iniciativa e serem os principais interventivos e depois eu gosto apenas de conduzir e dar dicas.

26. Que tipo de estratégias aplica quando se depara com algum obstáculo?

Tentar fazer perceber que há mais caminhos.

27. O que é feito após este desenho?

Sim, eles muitas vezes eles apresentam os trabalhos aos colegas e explicam o que fizeram, as opções e porque é que escolheram aquela forma. Também avaliamos não só o produto final mas sim o percurso até lá.

28. Expõe os desenhos no meio escolar?

Sim.

29. Nota alguma influência sua nos desenhos dos alunos? Se sim, em que medidas?

Sim, isso influencia, se eles sabem que os professores gostam daquela forma eles acabam por a fazer também. Se eles sabem que o professor gosta de desenhar daquela maneira, eles acabam por fazer daquela maneira também.

30. Alguma coisa que gostaria de acrescentar?

Acho que cada vez mais se está a dar importância às artes especialmente no nosso nível de ensino. Infelizmente estamos muito condicionados pelo nosso programa e acaba por não dar o tempo que desejaríamos à parte artística, Confesso que é uma parte que me agrada muito e daria muito mais mas nem sempre é possível. Cada vez os professores estão a apostar nessa parte, e nota-se que os meninos gostam e tem muito talento para dar.

Anexo I Entrevista 02

Gênero Feminino, Idade 60

1. Qual o seu género?

Gênero feminino

2. Em que faixa etária se encontra?

62

3. Tem quantos anos de carreira?

43

4. Leciona ou já lecionou aulas no ensino público ou privado?

Pública, só publica.

5. Qual a sua formação base?

Ministério primário.

6. Que tipo de professor se considera ser?

Sou exigente, mas ao mesmo tempo atenciosa às necessidades das crianças.

7. Considera ter a formação adequada no âmbito das artes para aplicar nas suas aulas?

Nas artes nem tanto, porque eu não gosto nem tenho veia artística. Sou mais da parte científica.

8. Teria interesse ou sente necessidade em ter uma formação complementar?

Sim.

9. Considera o desenho infantil importante?

Considero muito importante.

10. Costuma abordar o desenho em sala de aula?

Sim.

11. Em média, quanto tempo por semana os seus alunos desenhavam nas suas aulas?

Nas minhas aulas, quarenta e cinco minutos.

12. Com que frequência dinamiza essas atividades?

Sim, é de acordo com o horário, duas a três vezes por semana.

13. Qual a duração das atividades?

Eles às vezes, mesmo estando numa aula de português, podem usar a expressão plástica, para exprimir os sentimentos que ao lerem o texto conseguiram, o que o texto lhes transmitiu. Peço para fazerem a tradução plástica dos sentimentos que vivenciaram.

14. Há mais algum contexto em que o aluno desenhe em ambiente escolar?

Pois, em Aecs também.

15. Como costuma usar o desenho enquanto exercício de aula?

Ilustração dos textos, em contexto de estudo do meio, também é muitas vezes usado.

16. O que é feito antes da proposta / Como é apresentada a proposta?

Depende se é numa questão de leitura, lêem a história e é proposto o trabalho. Se é um trabalho na altura de algum feriado ou data significativa, por exemplo o natal, apresenta-se o projeto, geralmente costumo perguntar “Meninos o que querem fazer com as nossas mãozinhas para celebrar esta quadra?” e eles dizem, se querem fazer colagens, se querem fazer desenhos, etc.

17. Costumam seguir algum tipo de planeamento, a nível dos temas ou do material exigido?

Muitos são de acordo com as datas importantes ou feriados, outros são de acordo com as aprendizagens essenciais.

18. Que tipo de temas costuma lançar? Existem temas livres, ou outro tipo de temas?

È.

19. Os alunos costumam trabalhar individualmente, a pares, em grupos?

Os três.

20. Quais são os materiais riscadores utilizados e qual o acesso aos mesmos?

Eles tem um livro de expressão plástica de onde são tiradas algumas ideias, os materiais em si existem na escola outros adquirem eles.

21. Quais os suportes utilizados e as dimensões médias?

Papel A4, cartolina.

22. Que tipo de espaços utilizam para desenharem?

Sala de aula ou às vezes o recreio se for desenho à vista.

23. Que tipo de recursos ou equipamentos utiliza?

Sim, posso utilizar o projetor para eles verem, por exemplo, Miró.

24. Costuma usar elementos pouco convencionais, naturais, recicláveis?

Sim, Sim, eles utilizam, no Outono utiliza-se muito as folhas secas para colagens, fazem uns ouriços.

25. No decorrer da atividade que posição toma?

Costumo circular e chamar a atenção de alguns alunos que podiam dar mais de si, outros elogiar e mostrar o trabalho para dizer “ Vocês também conseguem fazer, reparem bem.” Incentivos a darem o seu melhor.

26. Que tipo de estratégias aplica quando se depara com algum obstáculo?

Tento combatê-lo, se uma criança tem menos habilidade, tento às vezes tentar dar algum suporte em papel onde se possa basear, dar ideias.

27. O que é feito após este desenho?

São expostos, por vezes há votações. (ilustraram os ecopontos) Sim, eles sabem de uma maneira geral que a avaliação é contínua.

28. Expõe os desenhos no meio escolar?

Sim.

29. Nota alguma influência sua nos desenhos dos alunos? Se sim, em que medidas?

Quando vêm os meus rabiscos dizem sempre que desenharam melhor que a professora, mas eu tento influenciar pelo melhor.

30. Alguma coisa que gostaria de acrescentar?

Neste momento as artes no ensino, no nosso nível de ensino, até são mais exploradas, principalmente no primeiro e no segundo ano.

1. Qual o seu género?

Gênero masculino

2. Em que faixa etária se encontra?

46

3. Tem quantos anos de carreira?

22

4. Leciona ou já lecionou aulas no ensino público ou privado?

Pública

5. Qual a sua formação base?

Eu fiz licenciatura no ensino básico, e educação física e depois fiz mestrado em educação física para o secundário.

6. Que tipo de professor se considera ser?

Divertido, exigente, disciplinador.

7. Considera ter a formação adequada no âmbito das artes para aplicar nas suas aulas?

Não

8. Teria interesse ou sente necessidade em ter uma formação complementar?

Eu não tenho esse interesse. Eu defendo e acho que deveria haver professores específicos para essa vertente.

9. Considera o desenho infantil importante?

Sim

10. Costuma abordar o desenho em sala de aula?

Sim

11. Em média, quanto tempo por semana os seus alunos desenham nas suas aulas?

Não sei, entre uma a duas horas.

12. Com que frequência dinamiza essas atividades?

Tenho que dizer duas ou três horas por semana.

13. Qual a duração das atividades?

Talvez uma hora por dia, três vezes por semana.

14. Há mais algum contexto em que o aluno desenhe em ambiente escolar?

Nas aecs às vezes também sim.

15. Como costuma usar o desenho enquanto exercício de aula?

O mais fácil é fazer a ilustração do texto complementar da matéria.

16. O que é feito antes da proposta / Como é apresentada a proposta?

Sim, por vezes sim quando quero orientar o desenho. Às vezes também faço desenho livre (há exercícios que uso algumas coisas para avaliação mas na maior parte das vezes não)(eu. Quando é para avaliação são avisados previamente que vai contar para avaliação? ele: De uma maneira geral não.)

17. Costumam seguir algum tipo de planeamento, a nível dos temas ou do material exigido?

Sigo algumas orientações sim.

18. Que tipo de temas costuma lançar? Existem temas livres, ou outro tipo de temas?

Falando do desenho, tento articular e relacionar o desenho com os conteúdos que estamos a abordar, a Portugues, ou Estudo do meio, ou até na Matemática. Por exemplo, na representação de quantidades, quando iniciei a multiplicação usei muito o desenho para eles poderem concretizar visualmente.

19. Os alunos costumam trabalhar individualmente, a pares, em grupos?

Normalmente individualmente, já fiz trabalhos colaborativos a pares ou a três em que cada um na sua vez acrescenta elementos ao desenho.

20. Quais são os materiais riscadores utilizados e qual o acesso aos mesmos?

Lápis de cor, tem uma bolsinha na mesa.

21. Quais os suportes utilizados e as dimensões médias?

Folhas A4.

22. Que tipo de espaços utilizam para desenharem?

É só na sala de aula.

23. Que tipo de recursos ou equipamentos utiliza?

--

24. Costuma usar elementos pouco convencionais, naturais, recicláveis?

Por acaso na semana passada fizeram desenhos com texturas, usaram vários materiais e a forma de colorir o desenho era com texturas, usaram casca de árvore ou tecidos ou de redes, não é sempre mas já ocorreu.

25. No decorrer da atividade que posição toma?

Umhas vezes circulo outras vezes não, e não dou indicações.

26. Que tipo de estratégias aplica quando se depara com algum obstáculo?

Eu barulho não costumo ter, é uma turma bem comportada, disciplinada. Não costumo ter grandes dificuldades. A falta de interesse confesso que não sei bem como lidar com, porque é verdade que nem todos têm muito interesse pelo o desenho e eu as vezes quero que preencham a folha toda e saibam ocupar o espaço todo, não concentrem o desenho só num cantinho e eles às vezes fazem coisas assim a despachar para estar estar feito. Então digo “então e aqui, preenche mais aqui” mas não é fácil.

27. O que é feito após este desenho?

Já fiz, mas quando faço procuro que eles façam de acordo com os critérios que foram definidos porque senão ou eles têm tendência a gostar dos dos amiguinhos e escolhem

os dos amiguinhos. Eu defino os critérios para que eles saibam que vamos escolher os que tem mais cor, ou que tem isto ou que ocupem o espaço todo. E se eu questionar tem que saber porque é que escolheram aquele, não é por ser do amigo, até pode ser do amigo mas tem que cumprir os critérios.

28. Expõe os desenhos no meio escolar?

Sim, por vezes eu exponho-os num placar ou numa parede e digo que vou expor os melhores trabalhos. Às vezes escolhi eu aqueles que considere os melhores da turma, com critérios que defini antes para eles saberem orientarem se para aquilo. Outras vezes, já dando os critérios, porque eu acho que eles têm de escolher com base nos critérios, deixo os serem eles próprios a escolher quais é que eles acham. (quanto a apreciação crítica dos colegas)

29. Nota alguma influência sua nos desenhos dos alunos? Se sim, em que medidas?

Por vezes sim, mas quando são desenhos livres esses até gostam de me dar, tenho ali alguns que estão expostos. Eles deram-me e eles gostam, mas sim isso acontece.

30. Alguma coisa que gostaria de acrescentar?

Acho que não.